

Crise na Europa



Crise na Europa

1.

"A atual crise na União Europeia está ligada aos problemas econômicos globais, iniciados em 2008, nos Estados Unidos. Os governos europeus, tal como o norte-americano, gastaram trilhões de dólares em dinheiro público para ajudar empresas e bancos em dificuldades. Isso ampliou muito as dívidas dos países – que, em alguns casos, já eram bastante grandes. O endividamento público elevado é problemático para a zona do euro, porque as nações têm a economia interligada e são obrigadas a seguir parâmetros rígidos de inflação, juros dívida pública e déficit orçamentário (diferença entre o que se gasta e o que se arrecada). O déficit deve ficar abaixo de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) e a dívida nacional em até 60% do PIB, regras que formam o Pacto da Estabilidade. Este é fundamental para manter a moeda única, já que os países não podem adotar medidas como imprimir mais papel-moeda, por exemplo, pois quem manda na moeda é o Banco Central Europeu.

Um desequilíbrio maior em qualquer nação põe em risco o euro".

(Guia do Estudante: Atualidades Vestibular + Enem/ 2013. 1ª sem. São Paulo: Abril)

Cite e explique duas desvantagens que as economias em crise estão enfrentando por terem o euro como moeda.

Gabarito

1. Podemos citar como desvantagens:

- Alto custo da moeda - Essa característica pode ser associada à difícil entrada de produtos de baixo valor agregado no mercado internacional; altos custos associados a pagamento de mão de obra e outros custos
- Altos gastos sociais dos países da Zona do Euro (aumentados quando pensamos em pagamentos em euro)
- Concorrência intensa dentro do bloco - o alto valor da moeda faz com que os países do próprio bloco sejam vistos como destino de produtos feitos na Europa
- Enormes endividamentos e difícil condição de reinvestir no crescimento das economias em crise, principalmente com os altos custos de investimento em euro.